

4- Projecto de Intervenção Precoce de Matosinhos (1996-em curso) **[Matosinhos Early Childhood Intervention (1996-ongoing)]**

OBJECTIVOS

[GOALS OF THE STUDY]

Objectivo Geral

[General Goal]

Este Projecto resulta do estabelecimento de um protocolo entre a Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação, a Direcção Regional de Educação do Norte (DREN), nomeadamente os Agrupamentos de Escolas de Matosinhos, o Hospital Pedro Hispano, a Escola Superior de Tecnologias da Saúde e a APPACDM de Matosinhos (Unidade de Intervenção Precoce), com vista à constituição de uma equipa multidisciplinar de intervenção precoce para crianças com necessidades educativas especiais e/ou em risco social e suas famílias.

Tem como objectivo fomentar e desenvolver a prática de intervenção precoce integrada nos Apoios Educativos através de um atendimento multidisciplinar a crianças dos 0 aos 5 anos e sua famílias, de acordo com recomendações científicas internacionais, bem como constituir a componente prática para alunos a nível de formação graduada e pós-graduada em Psicologia.

Objectivos Específicos

[Specific goals]

Promover o desenvolvimento das crianças com Necessidades Educativas Especiais, sinalizadas no Concelho de Matosinhos, em colaboração com as famílias, quer nos contextos de vida diários quer em estruturas educativas ou outras.

Ensaiai novas formas de intervenção precoce com base em modelos multidisciplinares centrados nas famílias e na comunidade, segundo as recomendações internacionais.

Promover a reflexão e investigação sobre as práticas de avaliação e de intervenção com crianças, com as famílias e outros contextos.

Assegurar a integração das crianças com Necessidades Educativas Especiais e/ou em risco nos contextos normais /naturais, tentando que as intervenções se processem de forma integrada nos contextos das actividades correntes e das rotinas diárias da criança.

Envolver a comunidade no processo de intervenção, através de um trabalho de parceria que se traduza numa acção conjunta e coordenada de forma a permitir um processo integrado de actuação dos serviços de Educação, Saúde e de Acção Social.

Promover processos de formação a diferentes níveis para psicólogos, educadores, professores e outros técnicos de disciplinas relacionadas com Intervenção Precoce.

Promover a divulgação de modelos, instrumentos e currículos para a avaliação e intervenção.

MÉTODO

[METHOD]

Participantes

[Participants]

O projecto decorre desde o ano lectivo de 1996/97. Até ao final do ano lectivo 2007/08 foram atendidas 122 crianças e respectivas famílias no âmbito da consulta multidisciplinar realizada na FPCEUP. Foram ainda realizados 188 estudos de caso de crianças e famílias do Concelho de Matosinhos apoiadas pela Educação Especial (Ministério da Educação/ Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental - ME/APPACDM) e 68 casos do Concelho de Lousada apoiados pela equipa da Ave Cooperativa de Intervenção Psicossocial (ACIP) – Rede Articulada de Serviços em Intervenção Precoce (RASIP) de Lousada, em sessões de formação contínua com os respectivos profissionais (educadores, psicólogos, terapeutas e técnicos de serviço social).

Intervenção

[Intervention]

O funcionamento do Projecto contempla os seguintes momentos e níveis de intervenção:

Sinalização

Os possíveis casos para intervenção no âmbito do projecto são sinalizados pelos Agrupamentos de Escola do Concelho de Matosinhos e pela APPACDM deste concelho, sendo preenchida uma ficha de sinalização concebida para o efeito.

Consulta Transdisciplinar de Intervenção Precoce

Avaliação da problemática existente segundo o *Modelo Arena* e alguns procedimentos de *Modelo de Avaliação Transdisciplinar com base no Jogo*. A consulta é videogravada num circuito interno montado para o efeito, após consentimento da família. Esta gravação é observada por elementos da equipa numa sala anexa.

Síntese, discussão e planificação

Os elementos da equipa juntamente com o docente do ensino especial e do docente titular de turma e com os elementos da APPACDM relacionados com cada criança/família avaliam o resultado da consulta. Este momento permite a planificação de acções posteriores, nomeadamente a avaliação em contexto pela psicóloga, terapeuta da fala ou fisioterapeuta e, se necessário, por técnicos de outras valências. As directrizes e as informações recolhidas são organizadas em conjunto pela equipa e família num Plano Individualizado de Apoio à Família (PIAF).

Supervisão

A discussão semanal dos casos em processo de atendimento, a avaliação contínua, a redefinição de objectivos e estratégias a trabalhar com a criança e com a família, assim como a pertinência de reavaliação do caso por toda a equipa, é assegurada por uma psicóloga com formação específica em Intervenção Precoce. Entre 2003 e 2007, os quatro módulos de formação em Intervenção Precoce no âmbito do projecto, decorreram sob o formato de Oficina de Formação. Esta formação foi acreditada e financiada pelo Conselho Científico de Formação Contínua dos Professores (CCPFC/ACC-29589/03). Estas acções de formação em serviço tiveram como destinatários os Educadores de Infância da Equipa dos Apoios Educativos de Matosinhos (ME), da Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão com Deficiência Mental (APPACDM) de Matosinhos e da Ave Cooperativa de Intervenção Psicossocial (ACIP) - Rede Articulada de Serviços em Intervenção Precoce (RASIP) de Lousada. No ano lectivo 2006/07 e 2007/2008, frequentaram também estas Oficinas profissionais do Concelho de V.N. de Gaia. A formação decorreu numa base quinzenal com dois grupos distintos, tendo cada grupo uma média de 20 profissionais.

Trabalho de acompanhamento no terreno

Um dos elementos da equipa, com Mestrado em Intervenção Precoce, assegura o acompanhamento dos casos a nível de avaliação complementar em contexto, da implementação dos programas, de articulação com as famílias, da documentação dos casos e do acompanhamento de alunos do Mestrado Integrado da FPCEUP a nível de formação graduada e pós-graduada.

Consulta Transdisciplinar de Intervenção Precoce de Reavaliação

Consultas periódicas das crianças em atendimento para redefinição do PIAF.

Valência de Formação Contínua

É realizada a três níveis: Reunião de trabalho/formação mensal com os profissionais dos apoios educativos, de modo a abordar temas em função das necessidades da equipa alargada; Seminários no âmbito de Mestrados e Doutoramentos Psicologia; Cursos de formação creditados pelo Conselho Científico de Formação Contínua de Professores.

Medidas

[Measures]

São avaliadas as seguintes áreas:

Crianças

Todas as áreas de desenvolvimento com base em instrumentos de avaliação formal e informal, bem como o envolvimento da criança no âmbito de actividades nos seus contextos de vida diária.

Famílias

Necessidades, recursos, redes de apoio formal e informal, qualidade do ambiente a nível de aspectos estruturais e de processo, nomeadamente rotinas e actividades em casa, bem como características das interacções dos elementos da família com a criança.

Creches e Jardins-de-infância

Qualidade do ambiente a nível de aspectos estruturais e de processo, nomeadamente rotinas e actividades da sala, bem como características das interacções dos adultos da sala com a criança.

RESULTADOS PRINCIPAIS

[MAIN RESULTS]

Resultados científicos

[Scientific results]

Desenvolvimento e aplicação local de modelos de intervenção precoce recomendados a nível científico internacional.

Tradução e adaptação pela equipa de instrumentos na área de intervenção precoce salientando-se:

- Amostra de PISFs do *Guidelines and recommend practices for Individualized Family Service Plan* de McGonigel, Kaufmann e Johnson (1991) (Projecto de Intervenção Precoce, 2005)
- Currículo Carolina para crianças com incapacidades em idade pré-escolar de Johnson-Martin, Attermeier e Hacker (1996) (Projecto de Intervenção Precoce, 2005)

- Actividade e Participação e Factores Ambientais da *International Classification of Functioning, Disability and Health, Children & Youth Version* da World Health Organization (2007) (Centro de Psicologia do Desenvolvimento e Educação da Criança 2005)

Impacto social

[Social impact]

Dinamização do Projecto de Intervenção Precoce no concelho de Matosinhos.

Disponibilização de um modelo de intervenção precoce centrado na criança e sua família, bem como das respectivas medidas de avaliação e procedimentos de planificação e monitorização dos resultados. Atendimento de 122 crianças e suas famílias pela consulta multidisciplinar realizada na FPCEUP.

Impacto na formação graduada e pós-graduada

[Impact on graduate and post-graduate training]

Realização de diversos estágios nacionais e internacionais (e.g. Estágios no âmbito do Transatlantic Consortium of Early Childhood Education) a nível de graduação e pós-graduação em Psicologia.

Utilização do projecto para ilustração de conteúdos relacionados com a área da Intervenção Precoce a nível da formação graduada, pós graduada. A nível da formação contínua realização de 188 estudos de casos de crianças e famílias, envolvimento de 246 profissionais em cursos no âmbito do estudo e aplicação da Classificação Internacional da Funcionalidade, Incapacidade e Saúde, versão Crianças e Jovens (CIF-CJ, WHO, 2007).

COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

[International Collaboration]

O modelo do presente projecto foi seleccionado para ser apresentado no “Excellence in Early Intervention” em Mälardalen em 1999, integrando o projecto o “Transatlantic Consortium on Early Childhood Intervention – A Proposal to the European Union and the Fund for the Improvement of Post Secondary Education in the United States”.

Site do Consórcio

<http://www.atlantis-eci.net/facts.asp>

EQUIPA DO PROJECTO**[PROJECT TEAM]**

Coordenação	Joaquim Bairrão (1996 – 2007) Pedro Lopes dos Santos (2006 – momento actual) Ana Isabel Pinto (2007 – momento actual)
Médica Pediatra do Desenvolvimento Psicólogas	Maria Manuel Lopes (Hospital Pedro Hispano) Ana Isabel Pinto (FPCEUP), Alexandra Alves (FPCEUP), (1999 – 2000) Catarina Grande (FPCEUP), (2000 – momento actual) Isabel Novais (DREN) (2003 – 2006) Teresa Costa (APPACDM)
Educadora do Ensino Especial Técnica de Serviço Social Terapeuta de Fala Fisioterapeuta Terapeuta Ocupacional Educadoras de Infância	Margarida Barbieri (2006 – momento actual) Teresa Cerquinho (APPACDM) Paula Faria (ESTS-IPP) Ana Moreira (CRSS - Norte) Joaquim Faias (ESTS-IPP) Agrupamentos de Escola do Concelho de Matosinhos e da APPACDM deste Concelho

ENTIDADES FINANCIADORAS**[FUNDING]**

Fundação Calouste Gulbenkian.

Instituto de Inovação educacional

BIAL

PRODEP – Programa de Desenvolvimento Educativo para Portugal, no âmbito do [III Quadro Comunitário de Apoio](#) – União Europeia / Fundo Social Europeu

TRABALHOS PUBLICADOS

[PUBLICATIONS]

Centro de Psicologia do Desenvolvimento e Educação da Criança (2005). *Actividade e Participação e Factores Ambientais da International Classification of Functioning, Disability and Health, Children & Youth Version da World Health Organization (2007)*. Porto: Universidade do Porto, Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação.

Disponível em <http://hygeia.fsp.usp.br/~cbcd/>

Marques, A., Daniel D., Alves, M. & Novais, I. (no prelo). *Formação em contexto: Processos de avaliação de práticas em educação pré-escolar*. Revista Milenium. Instituto Politécnico de Viseu.

Pinto, A.I., Grande, C., Novais, I., Rosário, H., & Barbieri, M. (no prelo). *Intervenção Precoce: Uma Abordagem Dimensional do Desenvolvimento Humano*. Revista do GEDEI – Grupo de Estudos para o Desenvolvimento da educação de Infância.

Pinto, A. I., Grande, C., Novais, I. & Bairrão, J. (2005). *Interacções educador-criança em contexto de creche. Uma abordagem qualitativa*. In J. Bairrão (Coord.), *Desenvolvimento: contextos familiares e educativos*. Porto: Livpsic.

Pinto, A. I. (2000). *Reflexão sobre uma experiência de formação de docentes*. In A. M. B. Costa- *Currículos Funcionais: Manual para a formação de Docentes*. Lisboa: Instituto de Inovação Educacional-

Pinto, A. I. (1999). *Abordagem eco-comportamental: Uma perspectiva psicoeducacional a nível do desenvolvimento precoce*. In A. M. Bertão, M. S. Ferreira, & M. R. Santos (Orgs.), *Pensar a escola sob os olhares da Psicologia*. Porto: Biblioteca da Ciências do Homem., Edições Afrontamento.

Projecto de Intervenção Precoce (2005). *Amostra de PISFs do Guidelines and recommend practices for Individualized Family Service Plan de McGonigel, Kaufmann e Johnson (1991)*. Porto: Universidade do Porto, Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação.

Projecto de Intervenção Precoce (2005). *Currículo Carolina para crianças com incapacidades em idade pré-escolar de Johnson-Martin, Attermeier e Hacker (1996)*. Porto: Universidade do Porto, Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação.